

Dos aspectos narcísicos da angústia da perda de amor: articulações entre Freud e Ferenczi

Pesquisador: Prof. Dr. Leonardo Cardoso Portela Câmara – Departamento de Psicologia (DPsi), Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPGPsi), Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Resumo: A noção de angústia da perda de amor foi enunciada por Sigmund Freud no contexto de sua segunda teoria da angústia, e corresponde a uma forma específica deste afeto cuja condição para sua emergência é a ameaça da perda de amor dos objetos parentais. Considerando que essa noção recebeu pouco desenvolvimento teórico e que, no entanto, se mostra promissor para a compreensão da dinâmica psíquica e relacional de certas configurações clínicas que se apresentam na época contemporânea, o objetivo que motiva esta pesquisa é constituir um entendimento mais apurado a seu respeito, mapear possibilidades teóricas que permitam seu desenvolvimento, e efetivamente fornecer-lhe uma maior elaboração conceitual. Para tanto, é proposta uma leitura que valorize a relação da noção de angústia da perda de amor com o conceito de narcisismo e estabeleça conexões com a teoria de Sándor Ferenczi. O método a ser utilizado será o de pesquisa teórica em psicanálise, aliado aos procedimentos hermenêuticos adaptados da sistemática de análise de dados da abordagem em pesquisa qualitativa denominada análise fenomenológica interpretativa. Espera-se que a pesquisa contribua decisivamente para dar um estatuto conceitual rigoroso à noção de angústia da perda de amor, de modo a oferecer a psicanalistas, psicoterapeutas de orientação analítica e pesquisadores, tanto do campo da psicanálise quanto de outros campos que com ele dialogam, uma base teórica com a qual possam expandir seus pontos de vista, bem como suas possibilidades de interpretação e de crítica de fenômenos que ocorrem no cenário atual.

Palavras-chave: angústia, angústia da perda de amor, narcisismo, trauma, psicanálise.